



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Nestes últimos anos, têm sido frequentes as quedas de janelas, portanto, não é um problema de agora. Apesar disso, as autoridades ainda não definiram medidas específicas para o resolver, limitam-se a considerar que os proprietários das fracções privadas é que têm a responsabilidade de garantir a segurança das janelas, e o problema vai-se agravando. Nos últimos anos, eu e o meu Gabinete de Deputado temos recebido várias queixas de cidadãos sobre o problema da queda de janelas, as quais temos encaminhado para as autoridades através de diversos meios. Vários deputados, representantes de associações, profissionais, cidadãos, conselhos consultivos de serviços comunitários e até o Instituto para os Assuntos Municipais esperam que os serviços competentes lancem medidas de incentivo para reforçar a fiscalização, apoiem os cidadãos na inspecção de janelas e avancem com um plano para a inspecção obrigatória de janelas, todavia, os referidos serviços não prestaram atenção a essas opiniões, nem trabalharam muito quer para o reforço da divulgação quer para a implementação de medidas específicas para resolver o problema da queda de janelas. Isto é bastante decepcionante e lamentável.

Naturalmente, os proprietários das fracções privadas têm a responsabilidade de garantir a segurança das janelas, e não devem empurrar a responsabilidade para as autoridades. Mas, na realidade, os casos de queda de janelas são muito frequentes e constituem uma ameaça grave para a segurança e os bens da população, pois qualquer cidadão pode, inesperadamente, “apanhar com um prémio na cabeça”, por isso, os serviços competentes não podem ignorar este problema. Na realidade, a inspecção obrigatória de janelas é uma medida operacional que permite resolver o problema. Pode tomar-se como referência a experiência de Hong Kong, onde bastou realizar cursos de formação básica para os técnicos entretanto formados poderem, através da utilização de instrumentos simples e da observação visual, assegurar a inspecção de janelas que, de facto, não é uma tarefa difícil. Além disso, o tempo necessário para a inspecção é curto e as despesas, incluindo as de manutenção, não são elevadas, por isso, não constituem um grande encargo para a população.

Em Hong Kong, não se exige a inspecção obrigatória de janelas a todos os edifícios que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tenham um determinado número de anos, são antes escolhidos, anualmente, alguns “edifícios de alvo”, ou seja, se as janelas de um determinado edifício não estiverem em boas condições ou não forem reparadas, constituindo assim um risco relativamente elevado para o público, o edifício é logo classificado como “edifício alvo” prioritário; e há também mecanismos para assegurar que, depois de terminada a inspecção, o edifício não seja novamente inspeccionado no prazo de cinco anos. Este mecanismo não só pode ser eficaz na inspecção e reparação das janelas dos edifícios de alto risco, como também pode reduzir significativamente os custos administrativos e os impactos sobre os cidadãos, podendo, ao mesmo tempo, produzir efeitos positivos na sociedade, reforçando a consciência dos cidadãos sobre a manutenção e reparação das janelas.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, é fraca a consciência dos proprietários das fracções privadas sobre a manutenção e reparação das janelas, por isso, o Governo deve reforçar as respectivas acções de divulgação e sensibilização, com vista a elevar a atenção do público para a segurança das janelas. Vai fazê-lo?

2. O Governo tem sempre assumido uma atitude passiva no respeitante à resolução do problema da queda de janelas, deixando o problema agravar-se ao longo dos anos. Após a tomada de posse, o 5.º Governo da RAEM deixou na população a sensação de ser um Governo com coragem para enfrentar e resolver os problemas. Com vista a garantir a segurança do público, como é que o Governo vai resolver o problema da queda de janelas? Vai tomar como referência a experiência bem-sucedida de Hong Kong?

17 de Julho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
Lam Lon Wai**